

Universidade de Brasília



Programa de Pós-Graduação em Política Social

Curso: Questão Social, Instituições e Serviços Sociais 336157

Período: 2º 2017

Professora: Dra. Marlene Teixeira Rodrigues

Ementa

A disciplina "Questão Social, Instituições e Serviços Sociais" discute as particularidades dos processos sociais que põem em relevo a relação conflituosa entre capital x trabalho, as lutas de classe, a realidade da pobreza e da desigualdade social e de gênero no capitalismo e redundam em situações concretas que movimentam o Estado, pressionado pela sociedade, para atender demandas e necessidades sociais por meio de instituições e serviços sociais. Nesse sentido, esta disciplina procura estabelecer relação orgânica entre a questão social, assim denominada no século XIX no auge da segunda revolução industrial, com as respostas institucionais e políticas para o seu enfrentamento no curso da história. Tem-se assim que este debate, caro ao Serviço Social, ao mesmo tempo em que amplia o seu raio de tematizações para um campo multidisciplinar, divulga produções de conhecimento de assistentes sociais, socializando informações.

I – Concepção do curso

De acordo com a sua denominação, a disciplina será desenvolvida em torno de três grandes eixos analíticos, articulados entre si: questão social, instituições e serviços sociais.

Os três eixos serão referenciados na política social como política pública, cuja principal função é a de concretizar direitos de cidadania social. Logo, a política social na perspectiva dos direitos de cidadania será o elo entre os três eixos analíticos.

O primeiro eixo – questão social – terá como marco histórico dois tipos distintos de revolução: a Industrial, como determinante estrutural da chamada questão social surgida na Europa no século XIX e a Revolução de 1848, ou melhor, as revoluções que, em 1848, eclodiram em vários países da Europa Continental, desencadeando a consciência de classe dos trabalhadores e a consciência das mulheres sobre o sistema de opressão/desigualdade de sexo/gênero. Essas revoluções funcionam como divisores de água de três principais fases históricas que alguns analistas, como Robert Castel, costumam considerar ao tratarem da temática da questão social:

- a) A fase da pré-questão, que vai do século XIV ao final do século XVIII, coincidindo com o chamado pré-capitalismo;
- b) A fase da questão social propriamente dita, iniciada no século XIX com o advento da economia de mercado, da pobreza (em meio à riqueza) e do surgimento da consciência de classe dos trabalhadores;
- c) A fase da chamada nova questão social que, segundo Robert Castel e Pierre Rosanvallon, se inicia no final dos anos 1970, com o retorno do domínio da ideologia liberal, sob a forma de um novo liberalismo (neoliberalismo).

Em cada fase serão ressaltados: a estrutura econômica prevalecente; as relações de classe e de sexo/gênero; as formas de exploração do trabalho e de opressão feminina; o caráter e o significado da pobreza e da desigualdade social decorrentes dessa exploração; as lutas ou resistências da classe trabalhadora e das mulheres, a partir da consciência de sua exploração e opressão; o padrão de Estado e das políticas sociais voltadas para diferentes demandas e necessidades.

No segundo eixo – instituições - serão consideradas tanto instituições formais (públicas e privadas), juridicamente constituídas para administrarem e executarem política social, quanto instituições não formais, primárias, como a família, a vizinhança, o voluntariado. Ou melhor, serão consideradas tanto organizações-aparelho, técnico-jurídicas e administrativas, quanto estruturas institucionais que, embora não estejam isentas de racionalidade e legalização, organizam-se espontaneamente, funcionam com regularidade e têm seus valores, funções e tradições reconhecidos.

Dentre as instituições a serem problematizadas na disciplina serão ressaltadas as que mantêm estreita relação com a questão social e com a política social, a saber:

a) Legislações, dentre as quais as primeiras Constituições incorporadoras de direitos sociais e Declarações de Direitos Humanos, bem como ordenamentos jurídicos atuais como a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; Lei Federais e o Ministério Público;

b) Instituições prestadoras de benefícios e serviços sociais: governamentais (oficiais), a família (instituição informal); as organizações voluntárias (com médio grau de formalização) e o mercado (instituição comercial).

O terceiro eixo – serviços sociais - contempla um conjunto de prestações sociais, de caráter público, tendo em vista o atendimento de demandas e necessidades como dever do Estado e direito dos cidadãos. Este conjunto abrange áreas, sistemas ou setores variados que se identificam com a educação, saúde, habitação, emprego, manutenção de renda e, mais especificamente, com prestações em rede e individualizadas denominadas serviços sociais pessoais.

Os três eixos – questão social, instituições e serviços sociais – serão também considerados na análise do caso brasileiro e das específicas condições de formação da questão social, da exploração do trabalho pelo capital, das lutas trabalhistas e das mulheres e das respostas institucionais e políticas a essa questão.

Programa e Cronograma

08.08 - Apresentação da proposta da disciplina e do programa.

Unidade I - O debate contemporâneo sobre a “questão social”

15.08 - O debate do serviço social sobre a questão social

- IAMAMOTO, Marilda. A questão social no capitalismo. In: *Temporalis* 3. Ano II. Rio de Janeiro: ABEPSS, Janeiro a junho de 2001. *Temporalis*, Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0B2hyTMUa2fbqTy1UZ01TRkNBUDQ/view?usp=sharing>> e <<https://drive.google.com/file/d/0B2hyTMUa2fbqMmIJYnB4eFcwdGc/view?usp=sharing>>. Acesso em 04 de agosto de 2016.

- NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da “questão social”. In: *Temporalis* 3. Ano II. Rio de Janeiro. Disponível em: <>. Acesso em 26 de julho de 2012.

- PEREIRA, Potyara A.P. *Perspectivas teóricas sobre a questão social no Serviço Social*. In: *Temporalis* 7. Ano IV. Porto Alegre: ABEPSS, Janeiro a junho de 2004. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0B2hyTMUa2fbqcUl1dXZhNjBCaXc/view?usp=sharing>>. Acesso em 04 de agosto de 2016.

22.08 - A Polêmica sobre a “Nova Questão Social”

- IAMAMOTO, Marilda V. Serviço Social em Tempo do Capital Fetiche. Cortez, São Paulo, 2008. Cap. II, p. 167-208. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B46tYFYOs_VWWlpwR1MyVjRMNUk/view?usp=sharing>. Acesso em 26 de julho de 2016.

- CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social. Editora Vozes, 7ª ed. Petrópolis. Cap. VIII. 2008.

- ROSANVALLON, Pierre. A Nova questão social. Instituto Teotônio Vilela, Brasília, 1998, cap. 1. p. 31-51.

Unidade II - A Questão social e o papel das revoluções

29.08 - HOBBSAWN, Eric. A era do capital: 1848 - 1975. 11ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, (A primavera dos Povos; A grande expansão; O mundo unificado e Conflitos guerra). 2003 .

05.09 - SCOTT, Joan. A cidadã paradoxal. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2002. Disponível em: <<https://drive.google.com/drive/folders/0B2hyTMUa2fbqUTFaNGE5OUQ5SUK?usp=sharing>>.

Acesso em 04 de agosto de 2016.

12.09 – VI SIPS

Unidade III - Expressões e alternativas de enfrentamento da questão social sob a acumulação fordista-keynesiana

19.09 - CASTEL, Robert. *As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário*. Petrópolis: Vozes, 1998, p. 415-495. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/11Uipt9fBY7CWmZ95KnTAzFlje3rXccEsWMLpxG1MMDAtqoa0ZaPtSfKk-Tf4qkUO_J_5TWr1xX0J-Kp/view?usp=sharing>. Acesso em 122 de julho de 2012.

26.09 – Boschetti, I. O Sentido de Estado Social Capitalista, In *Assistência Social e Trabalho no Capitalismo*. São Paulo: Cortez Editora, 2016, p. 23-60. Disponível em: <<http://www.cortezeditora.com/newsite/primeiraspaginas/Assist%C3%AAncia%20social%20e%20trabalho%20no%20capitalismo.pdf>>. Acesso em 26 de julho de 2016.

Unidade IV - Organizações formais complexas e formas contemporâneas de enfrentamento da questão social

03.10 - LUZ, Madel. *As instituições médicas no Brasil*. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2014, p. 31-90. Disponível em: <<http://www.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/colecao-classicos-da-saude-coletiva/instituicoes-medicas-pdf>>. Acesso em 04 de agosto de 2016.

10.10 – FRANZONI, Juliana Martínez. Regímenes de bienestar en América Latina: consideraciones generales e itinerarios regionales, In *Revista Centroamericana de Ciencias Sociales*, N.º 2. Vol. II, ENCUENTROS. diciembre 2005. P. 52-77. Disponível em: < <http://unpan1.un.org/intradoc/groups/public/documents/ICAP/UNPAN028373.pdf>>. Acesso em 26 de julho de 2016.

MORENO, Luis. Esping-Andersen, Gøsta Fundamentos sociales de las economías postindustriales Barcelona, Ariel, 2000 (e.o. 1999). P. 185-188. Disponível em: <<http://www.fes-sociologia.com/files/res/1/12.pdf>>. Acesso em 04 de agosto de 2016.

17.10 GAMA Andréa Sousa. O conflito trabalho e vida familiar na produção/reprodução social capitalista, In *O conflito entre trabalho e responsabilidades familiares no Brasil - Reflexões sobre os direitos do trabalho e a Política de Educação Infantil*. Tese de Doutorado em Ciências na área de Saúde Pública. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. 245 p. Disponível em < <https://drive.google.com/file/d/0B2hyTMUa2fbqZ0hsSGZYOVrkZIE/view?usp=sharing>>. p. 19-76. Acesso 10 de Julho 2017.

24.10 - Semana de Iniciação Científica da UnB.

- *Unidade V - Característica e implicações sociais e políticas da questão social no Brasil*

31.10 FERNANDES, Florestan. Sociedade de classes e subdesenvolvimento. São Paulo: Global, 2008 (5a edição revista), p. 11-57; Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0B2hyTMUa2fbqZ0hsSGZYOVrkZIE/view?usp=sharing>>. Acesso em 28 de julho de 2016.

- IANNI, O. A questão social. In *A ideia de Brasil moderno*. São Paulo: Brasiliense. 1996. p. 87-112.

07.11 - SILVA, Ivone Maria Ferreira da. As raízes coloniais escravistas da questão social no Brasil, In *Questão Social e Serviço Social no Brasil: Fundamentos Sócio Históricos*. Campinas/SP: Editora Papel Social, p. 27-83.

-Apresentação e discussão de propostas do trabalho final

14.11 - _____. O Estado corporativo e a base confessional da Igreja Católica: a legitimidade da questão social, In *Questão Social e Serviço Social no Brasil: Fundamentos Sócio Históricos*. Campinas/SP: Editora Papel Social, p. 84-123.

Unidade VI - Expressões contemporâneas, formas de enfrentamento da questão social e as particularidades no Brasil

21.11 - HARVEY, David. *O Novo Imperialismo*. Edições Loyola, SP, 2004, Capítulo 4, p. 115-148. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1QobCkM2LGw3295rR0o_RMB9i_fVjjuChyYKxspKnScy8qR_CpcuyAfD8_x8F9tkumrXu05KZhF41OYvJ/view?usp=sharing>. Acesso em 08 de agosto de 2016.

LOFIELD, Merike y MARTÍNEZ F., Juliana. Trabajo, familia e cambios en la política pública em America Latina: equidade, maternalismo y corresponsabilidade, *Revista Cepal* 114. Dic. 2014, p. 107-125. Disponível

em: <http://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/37439/RVE114BlofieldMartinez_es.pdf>. Acesso em 26 de julho de 2016.

28.11 - IAMAMOTO, Marilda V. O Brasil das desigualdades: “Questão social”, trabalho e relações sociais. *Revista SER Social*. v. 15, n. 33 (Desafios da Política Social na Contemporaneidade). UnB, 2013, p. 326-342. Disponível em <http://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/9520>. Acesso em 08 de agosto de 2016.

TELLES, V. S. A "Nova Questão Social" Brasileira: ou como as figuras de nosso atraso viraram símbolo de nossa modernidade. *CADERNO CRH*, Salvador, n. 30/31, p. 85-110, jan./dez. 1999 <<http://www.cadernocrh.ufba.br/viewarticle.php?id=234>>. Acesso em 08 de agosto de 2016.

Dinâmica do Curso e Avaliação

A dinâmica pedagógica proposta prevê a participação ativa do conjunto de estudantes, nos encontros presenciais, subsidiada pela leitura prévia da bibliografia indicada e a apresentação de reflexões e proposições para debate por cada/um/a dos/as participantes.

Essas questões, formuladas individual e previamente pelos/aa estudante, ocupam a primeira parte de cada sessão, que contempla na segunda parte, exposição da professora de pontos de destaque referentes ao tema e debate que questões suscitadas pelo diálogo estabelecido em sala. A dinamicidade e riqueza dos debates estão associadas portanto ao cumprimento dessas pré-condições. Para efeitos de avaliação, afora a participação produtiva nas sessões presenciais (30%), deverá ser produzido um texto (70%), a ser entregue ao final do semestre, tendo por referência, a bibliografia e os temas tratados no curso. A articulação com o objeto de pesquisa é desejável, mas não obrigatória. O texto, entre 15 e 20 páginas, deverá ser escrito em forma de artigo e obedecer as regras da ABNT.

Bibliografia Complementar

POLANYI, Karl. *A grande transformação: as origens da nossa época*. Rio de Janeiro: Campus, 1980, caps. 3, 4, 5 e 6.

ESCOBAR, Arturo. *La invención del Tercer Mundo - Construcción y deconstrucción del desarrollo*. Cap. II-VI. Disponível em < <http://www.scribd.com/Insurgencia> >. Acesso em 10 de outubro de 2010.

IAMAMOTO, M. & CARVALHO, R. “A Questão social no Brasil nas décadas de 1920-1930 e as bases para a implantação do Serviço Social”, In *Relações sociais e serviço social no Brasil*. São Paulo, Cortez, 1982 (p. 127-168)

BEHRING, E. *Brasil em Contra-Reforma. Desestruturação do Estado e Perda de Direitos*. São Paulo, Cortez, 2003. Cap. 2, p. 77-126

SANTOS, J. S. *Questão Social: particularidades no Brasil*. São Paulo : Cortez, 2012 - Coleção Biblioteca Básica de Serviço Social; v. 6. Cap. 4, p. 133-179

RODRIGUES, Denise dos Santos & SIERRA, Vânia Morales. Democracia, Direitos Humanos e Cidadania: as "novas políticas de reconhecimento" e os impasses na judicialização da questão social. *Revista Espaço Acadêmico*, n. 16. Janeiro de 2011, p. 30-38. Disponível em:<<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/11172/6470> >. Acesso em: 12 de julho de 2012.

BEHRING, Elaine e SANTOS, Silvana. Questão Social e Direitos, In: *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. Brasília: CFESS, 2009, p. 267-284. Disponível em :<<https://drive.google.com/file/d/0B9BmijNLxJeGVDZTZThYNUVZNFU/view?usp=sharing>>. Acesso em 04 de agosto de 2016.

ZIMMERMANN, Clóvis Roberto. Resenha de *The incomplete revolution: adapting to women's new roles*, de Gøsta ESPING-ANDERSEN, In: *Caderno CRH*, Salvador, v. 24, n. 61, p. 221-223, Abril 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792011000100016&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 08 de julho 2016.

Sugestões de Leitura Complementar - Oferta 2/2015 profa. Ivanete Bosachetti

ANTUNES, R. O Continente do Labor. São Paulo, Ed. Boitempo, 2012

BRAGA, Ruy. A Política do Precariado. Do Populismo à Hegemonia Lulista. São Paulo, Ed. Boitempo, 2012.

_____. A restauração do capital. Um Estudo sobre a Crise Contemporânea. São Paulo, Xamã: 2006

CASTEL, R. "As armadilhas da exclusão". In. *Desigualdade e a Questão Social*. São Paulo, Educ, 1997.

CERQUEIRA FILHO, G. A questão social no Brasil: crítica do discurso político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982 (Introdução, p. 21-32 e Cap. 2- A "Questão Social": caso de polícia, p. 57-

FERNADES, Florestan. Capitalismo Dependente e Classes Sociais na América Latina. 4ª ed. rev. São Paulo: Global, 2009.

_____. A Revolução Burguesa no Brasil. Ensaio de Interpretação Sociológica. 3ª ed. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara, 1987.

FITOUSSI, J-P e ROSANVALLON, P. A nova era das desigualdades. Oeiras/Portugal: Celta, 1997. (Cap. 2 - A nova era das desigualdades, p. 41-70).

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 2012.

GOMES, Â. C. Burguesia e trabalho: política e legislação social no Brasil 1917-1937 (Introdução e Cap.1- Burguesia e Questão Social no Brasil, p. 23-52)

IANNI, O. A Ideia de Brasil Moderno. São Paulo: Brasiliense, 1992.

IASI, M. As Metamorfoses da Consciência de Classe. O PT entre a negação e o consentimento. São Paulo. Ed. Expressão Popular, 2012.

LAVINAS, L. Pobreza e exclusão: traduções regionais de duas categorias da prática. Econômica, v. 4, n. 1, p. 25-59, junho de 2002. (<http://www.uff.br/revistaeconomica/v4n1/lavinas.pdf>,

_____. Na contramão dos direitos universais. Notas para reflexão. CADERNOS TEMÁTICOS 1 - Política Social e Desenvolvimento: o Brasil entre dois projetos. Plataforma Política Social, 2012 (<http://www.politicassocia.net.br/index.php/caderno/caderno-tematico1/137-caderno-1-lena.html>

MARX, K. Las luchas de clases en Francia de 1848 a 1850. In: Marx & Engels. Obras escolhidas. Madrd: Editorial Ayuso, 1975. Disponível em <https://www.marxists.org/espanol/m-e/1850s/francia/francia3.htm>

MORENO, L. Ciudadanos precários: la "última red" de protección social. Barcelona: Ariel, 2000 (Cap. 3 - Tejendo la malla de seguridad, p. 115-162)

NETTO, J. P. Capitalismo monopolista e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1996. p.19-34.

PEREIRA, C. P. A pobreza, suas causas e interpretações: destaque ao caso brasileiro. Revista SER Social, n. 18, 2006, p, 229-252. Disponível em http://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/191/970

PIMENTEL, E. Uma "nova" questão social? Raízes materiais e humano-sociais do pauperismo de ontem e de hoje. São Paulo : Instituto Luckács, 2012 (Cap. 4 – "Questão Social": pontos e contrapontos, p. 119-152).

PLATAFORMA POLÍTICA SOCIAL. Welfare State: tendências internacionais, caminhos para o Brasil. Revista Política Social e Desenvolvimento, n. 04, agosto 2014. (<https://revistapoliticassocialedesenvolvimento.files.wordpress.com/2014/08/revista04.pdf>

POCHMANN, M. O Mito da Grande Classe Média. Capitalismo e estrutura social. São Paulo, Ed. Boitempo, 2014.

PRADO Jr. C. & FERNANDES, F. Clássicos sobre a Revolução Brasileira. São Paulo: Expressão Popular, 2000.

SCHWARZ, R. As Ideias Fora do Lugar. São Paulo, Ed. Penguin & Companhia das Letras, 2014.

SIQUEIRA, L. Pobreza e Serviço Social. Diferentes concepções e compromissos políticos. São Paulo : Cortez, 2013.

TELLES, V. S. Questão Social: afinal do que se trata? São Paulo em Perspectiva, n. 10, 1996, p. 85-95 (http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v10n04/v10n04_10.pdf)

_____. Pobreza e cidadania: figurações da questão social no Brasil moderno. In: _____. Direitos Sociais: afinal do que se trata? Belo Horizonte : Ed. UFMG, 1999, p. 77-134.

TRASPADINI, R. & STEDILLE, P. Ruy Mauro Marini: Vida e Obra. São Paulo, Ed. Expressão Popular, 2011.

UGÁ, V. D. A questão social como “pobreza”. Crítica à conceituação neoliberal. Curitiba : Appris, 2011

YAZBEK, Maria Carmelita. Pobreza e exclusão social: expressões da questão social no Brasil. In: Revista Temporalis, Brasília, nº 3, 2001.

WANDERLEY, L. E et al. Desigualdade e questão social. São Paulo: EDUC, 2000.